

Bom dia a todos,

A qualificação do ensino médico no Brasil é uma das preocupações dos Conselhos de Medicina diante da abertura desenfreada de cursos de graduação no País, sobretudo a partir de 2010.

Em diferentes oportunidades, o Conselho Federal de Medicina, juntamente com os CRM's e outras entidades da categoria, denunciou os problemas relacionados a esse avanço acelerado.

Entre os complicadores nesta área, estão: falta de programa acadêmico adequado, instalações precárias, ausência de hospitais de ensino e de

campos de estágio, além do número insuficiente de professores doutores capacitados para assumir as disciplinas em sala de aula.

Em 2016, a partir da criação do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas – o SAEME -, o CFM adotou uma nova estratégia para estimular a qualificação do ensino em medicina no País.

Trata-se de um projeto que não se resume apenas a uma avaliação pontual, específica e padronizada, baseada na apresentação de evidências. Ele envolve também o acompanhamento dos cursos acreditados, com a preocupação de elevar o nível do ensino.

Até o momento, 97 cursos de medicina se inscreveram para passar por essa avaliação, sendo que 45 deles já foram acreditados. Outros 21 estão com seus processos em andamento.

Assim, por meio do SAEME-CFM, o Conselho Federal de Medicina, com o apoio de especialistas da área médica, vem reafirmando seus compromissos com o exercício profissional ético e a formação de médicos qualificados.

Ética, transparência, independência, qualidade e responsabilidade social são os valores que norteiam o trabalho realizado pelo SAEME-CFM que, hoje, tem o prazer de concluir mais uma etapa.

Nesta cerimônia, vamos entregar os certificados de acreditação a um conjunto de escolas, de diferentes estados e regiões.

Todas elas passaram pelo crivo dos avaliadores e da Comissão de Acreditação do SAEME-CFM, comprovando possuir condições plenas de seguirem com sua missão de atuar na área do ensino com responsabilidade e ética, entregando ao País profissionais bem formados e em condições de atender com excelência os interesses da população.

Finalmente, parabenizamos a todas as instituições aqui representadas e

também aos responsáveis pela condução dos trabalhos do SAEME-CFM.

É importante ressaltar os nomes dos professores Milton de Arruda Martins e Patricia Tempski, que tem atuado na concepção e no desenvolvimento desse projeto, trazendo para a equipe sua expertise acumulada ao longo dos anos de atuação no ensino médico.

Agradecemos também o conselheiro federal Donizetti Giamberardino, que assumiu nessa gestão a responsabilidade de coordenar essa iniciativa, a qual tem projetado o nome do CFM. Todos conhecem a competência do nosso conselheiro, que compartilha com o Plenário a sua

experiência como gestor de um dos maiores hospitais pediátricos brasileiros e seu profundo conhecimento das políticas de saúde do País.

Saibam que este é um projeto que continuará a contar com o apoio deste Plenário e tem condições de trazer avanços importantes para a medicina brasileira.